



# O DEFENSOR

Informativo do Departamento Jurídico XI de Agosto e da Associação dos Amigos do Departamento Jurídico



## Departamento Jurídico XI de Agosto 88 anos

Acima, os estagiários cantam com entusiasmo as trovas acadêmicas, liderados pelo advogado orientador Rafael Soares da Silva Vieira (de camisa branca) e pelo diretor-presidente Adriano Pinheiro Machado Buosi (de camisa azul).

Abaixo, o Deputado Estadual e Promotor de Justiça licenciado Fernando Capez, o Juiz Estadual Adjair de Andrade Cintra, o estagiário Danilo Carlotti e o Defensor Público Mário Ditticio compõem a mesa do Júri Simulado, que integrou a Semana do DJ.



O Departamento Jurídico comemorou seu 88º aniversário em grande estilo. Os festejos começaram dia 31 de agosto, com um grande coquetel na sede, que contou com as ilustres presenças dos professores Dalmo Dallari e Eduardo Mar-  
chi, entre outros; na intitulada "Semana do DJ", entre 10 e 14 de setembro, o curso de Direito Civil e o Júri Simulado atraí-  
ram a atenção do público no auditório e no Salão Nobre da Faculdade. **LEIA MAIS NAS PÁGINAS INTERNAS**

### PARCEIROS DO DEPARTAMENTO JURÍDICO XI DE AGOSTO



EDITORIAL

O NOSSO ANIVERSÁRIO

No último domingo, dia 9 de setembro, o Departamento Jurídico XI de Agosto completou 88 anos de existência. E de fato, houve comemoração. Em 1º lugar, tivemos uma festa antecipada: no dia 31 de agosto um coquetel relembrou aos 20 anos da reinauguração da sede do DJ, que foi reformada com apoio financeiro da Diretoria da Faculdade de Direito e da Reitoria da USP. Esse evento contou com a presença de várias personalidades que apoiaram o Jurídico e que nele estagiaram.

Depois, tivemos a Semana do Departamento Jurídico, na

Faculdade de Direito, do dia 10 ao dia 14 de setembro, que se iniciou com o "Dia do DJ", um dia inteiro de promoção do Departamento na Faculdade.

Na terça-feira, deu-se início ao curso *5 anos do Código Civil*, no Auditório XI de Agosto, que se encerrou apenas na quinta-feira, dia 13. Tratou-se de uma série de palestras promovidas pelo DJ em parceria com a orientadora Fernanda Tartuce e seu irmão, Flávio Tartuce, em que palestraram os professores Silmara Juny Chinelato, Gabriele Tusa, Luciano de Camargo Penteado, Gustavo Rene Nicolau, Marcos Jorge Catalan, José Fernando

Simão, Nestor Duarte, Cláudia Stein Vieira, José Luiz Gavião de Almeida e Giselle Groenin-ga.

Na Sala dos Estudantes, os alunos das Arcadas puderam assistir às palestras do orientador Augusto Marcacini, e do professor Maurício Zanoide de Moraes.

A semana se encerrou com a assinatura da renovação do convênio do Departamento Jurídico com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP em sessão solene no Salão Nobre da São Francisco e, em seguida, um Júri Simulado, com a participação

de Adjair de Andrade Cintra, juiz de Direito, Fernando Capez, membro do Ministério Público Estadual e Deputado Estadual, e Mário Henrique Ditticio, Defensor Público — todos antigos estagiários e 1º colocados em seus respectivos Concursos Públicos —, bem como do estagiário Danilo Carlotti e a presença inusitada do criminalista Mauro Nacif. E não podemos esquecer da participação dos estagiários que "interpretaram" o réu e as testemunhas!

Teve pra todos os gostos. Afinal de contas, o DJ merece. Parabéns a todos!

Renovado o convênio com a USP

HAMILTON KUNIOCHI  
da Reportagem Local

No dia 14 de setembro, em sessão solene do Departamento Jurídico XI de Agosto no Salão Nobre da Faculdade de Direito, foi assinado o novo convênio da entidade com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo. Dessa maneira, por mais cinco anos receberá o Jurídico verbas que servirão para sustentar boa parte de seus encargos com advogados orientadores e estagiários, além de permitir a aquisição

de novas obras para renovação do acervo da biblioteca.

O Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária, Prof. Sedi Hirano elogiou o trabalho realizado e reafirmou o compromisso da USP em valorizá-lo e incentivá-lo, enquanto alicerce da universidade pública. Também compareceram o Diretor da Faculdade, prof. João Grandino Rodas; o Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FDUSP, prof. Otavio Pinto e Silva e o presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, Ricardo Leite Ribeiro.



E-D: o Prof. Sedi Hirano; o Prof. João Grandino Rodas; o Acadêmico Ricardo Leite Ribeiro; o pres. do DJ Adriano Buosi e o Prof. Otavio Pinto e Silva

DJ tem nova fotocopiadora

Foi instalada na sala de computação em 12 de setembro uma nova máquina copiadora e impressora Xerox WorkCentre M128. O aparelho foi adquirido com verbas próprias do Departamento Jurídico, poupadas durante o ano.



Com grande capacidade e alimentação automática, substitui a máquina anterior, que fora adquirida pelo orçamento participativo do Centro Acadêmi-

co XI de Agosto em 2001, e não conseguia dar conta da demanda.

Além disso, superaquecida pelo excesso de uso, vinha apresentando freqüentes problemas.

Uma nova copiadora era uma necessidade do Jurídico há muito tempo. Em 2005 já

havia sido instalada uma máquina multifuncional, com scanner, para dividir as exigências de impressão e cópias do Departamento.

EXPEDIENTE

O DEFENSOR é uma publicação mensal do Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito do Largo São Francisco e da Associação dos Amigos do DJ

Praça João Mendes, 62 - 17º andar — São Paulo, SP - CEP 01501-902 — Tel/Fax (11) 3107-1932

DJ XI DE AGOSTO  
Gestão 2007

DIRETOR PRESIDENTE  
Adriano Pinheiro Machado Buosi

DIRETOR SECRETÁRIO-GERAL  
Hamilton Kenji Kuniochi

DIRETORES ADMINISTRATIVOS  
Gustavo Ribeiro de Macedo  
Pablo Biondi

DIRETORES DE ASSUNTOS EXTERNOS  
Thalyta M. B. de Carvalho  
Bruno Redondo

DIRETORES TESOUREIROS  
Diego R. do Amaral Montanheiro  
Michèle Diz y Gil Corbi

DIRETORES DE ESTÁGIO  
Octávio Santos Antunes  
Érika Mayumi Abe  
Fernando Mangianelli Bezzi

AADJ Gestão 2007

PRESIDENTE  
Sérgio Salomão Shecaira

DIRETORES  
José Sanches Aranda Neto  
Manuela Schreiber Silva e Sousa  
Raphael Nicolau Rufca  
Rodrigo Ribeiro de Sousa  
Tiago Rossi  
Walter Piva Rodrigues



DEPARTAMENTO JURÍDICO  
XI DE AGOSTO  
Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo



Associação dos Amigos do  
Departamento Jurídico  
XI de Agosto

# Samba, trovas e crepes: é a festa do DJ

**HAMILTON KUNIOCHI**  
da reportagem local

Véspera da festa. O clima já estava diferente. Sem móveis nem baias de atendimento, a sala Paulo Gerab ficou vazia. A sensação de espaço prenunciava que a ousadia de fazer do Jurídico um grande salão de festas poderia dar certo.

No dia seguinte, atendimentos suspensos e montada a estrutura, chegaram os convidados. Embalados pela música ao vivo, estagiários, advogados e funcionários se deleitaram com as várias opções de crepes à disposição. Os presentes ouviram as palavras dos ex-diretores do DJ Adjair de An-



*Estagiários ouvem com atenção as palavras do professor Dalmo Dallari*

drade Cintra e Pedro Paulo Maillat Preuss, de José Carlos Madia de Souza, presidente da Associação dos Antigos Alunos, do professor Eduardo

Marchi, do professor emérito Dalmo de Abreu Dallari e do orientador Augusto Marcacini, o Guto, e entendem o propósito da festa. Não era à toa: há

exatos 20 anos, o DJ foi reinaugurado, totalmente reformado pela USP.

Em 1987, Dallari era diretor da Faculdade e Guto, presidente do DJ. Ambos recordaram com emoção os tempos em que o teto ameaçava desabar, e a parte elétrica, se incendiar. A tietagem de Vitão resumiu a importância daquele momento na história do Jurídico.

O professor Marchi puxou as trovas acadêmicas tradicionais e aprendeu mais uma, a do DJ, entoada em coro: "*O Departamento Jurídico / do XI é a maior tradição / defende os direitos dos pobres / e tem o peru do Vitão*".

## Departamento Jurídico, com muito orgulho

Passaram pelo Jurídico naquele dia de festa antigos estagiários, advogados, magistrados e professores. Logo no início, o Diretor da Faculdade de Direito João Grandino Rodas veio cumprimentar os estagiários e parabenizar a todos pelo evento.

Os Subdefensores Públicos-Gerais do Estado de São Paulo Renato Campos de Vitto e Márcia Regina Garutti saudaram o DJ e conheceram o mais novo defensor público, Mário Henrique Ditticio, que deixa de ser orientador do Departamento após ser aprovado em primeiro lugar no concurso público. Aliás, foram aprovados muitos antigos estagiários nos concursos da Defensoria.



*A biblioteca Juiz Rubens de Moraes Castro ganhou ares de Sala VIP*

José Carlos Madia de Souza, da Associação dos Antigos Alunos, e o professor Eduardo César Silveira Vita Marchi não tiveram a chance de estagiar

no DJ, mas souberam reconhecer a importância dos trabalhos desempenhados pela entidade. A Associação presidida pelo dr. Madia, aliás, serve de

modelo e inspiração para a Associação de Amigos do Jurídico, que edita este informativo em parceria com a Diretoria do DJ e o envia a todos os seus associados.

O professor Marchi ficou frente a frente com Vitão, com quem travara embates quando diretor da Faculdade. Ferrenho defensor dos estudos acadêmicos e crítico dos estágios profissionalizantes, destacou o Jurídico do XI como o estágio mais adequado para a formação dos alunos do Largo São Francisco.

Desta vez, coube ao "rei da Peruada" aplaudir as palavras do ex-diretor e professor de Direito Romano.

### Dallari trouxe o Reitor para o DJ

Último colocado na lista tríplice de indicados para o cargo de Diretor da São Francisco, o então Titular de Teoria Geral do Estado Dalmo de Abreu Dallari foi nomeado pelo Reitor José Goldemberg, que foi "louco o suficiente" para fazê-lo.



Convidado por Dalmo a visitar o DJ, o Reitor horripilou-se com as péssimas condições de segurança e a manutenção precária do espaço, e foi tocado pelo trabalho

dos estudantes. Assim, determinou a reforma, custeada pela Reitoria. Seis meses depois, em 28 de agosto de 1987, pisou no Jurídico novamente, para reinaugurá-lo.

Essa intermediação entre Diretoria e Reitoria foi fundamental para que o novo DJ se erguesse. O Jurídico tem muito o que agradecer ao Professor Emérito da Faculdade de Direito da USP Dalmo de Abreu Dallari, verdadeiro Amigo do DJ.

### DJ em 1987: ameaça de incêndio

Guto e Pipa viveram o Jurídico de 20 anos atrás. Augusto Tavares Rosa Marcacini e Pedro Paulo Maillat Preuss, diretores em 1987, reencontraram-se com o professor Dalmo Dallari e assistiram no telão as imagens da festa da reinauguração do DJ. Foi Pipa quem filiou tudo, tendo ficado "sem ombros" após carregar a filmadora durante várias horas. Vendo as imagens, lembrou com



alegria das pessoas da época, muitas das quais já falecidas. Guto aproveitou para revelar que, no dia em que o Reitor visitou o DJ foram distribuídas senhas além do normal, e todos os estagiários foram chamados para aparecer. Tanta gente trabalhando dentro de um lugar abarrotado e que poderia pegar fogo a qualquer momento impressionaram o Reitor. E a reforma foi conquistada.

## Júri popular condena assassino de “Monstrão”



Participantes do Júri Simulado são estagiários e antigos estagiários do DJ

### BRUNO REDONDO da reportagem local

Ocorreu na noite de 14 de setembro, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP tomado de público, o julgamento de Rafael Café Rios, o DT, acusado matar a tiros o policial civil Fábio S. Barbosa, o Monstrão, filho de sua amásia Vanusa Crisleine Barbosa, há mais de quatro

anos. O réu foi condenado a 6 anos de reclusão, em sentença proferida pelo juiz Adjair de Andrade Cintra, presidente da Suprema Corte do Departamento Jurídico, por volta das 21h 30min.

Em seu interrogatório, DT negou parcialmente os fatos, alegando que se defendeu dos socos e pontapés de Monstrão. O promotor de justiça Fernando Capez defendeu que o réu agiu



O réu Rafael Café Rios, o DT

com vontade de matar, e que o suposto fato de a vítima ter agredido o réu era inverossímil. A defesa, composta inicialmente por Mário Dittício e Danilo Carlotti, contou também com a inesperada presença de Mauro Nacif, e sustentou a tese da legítima defesa, levantando a agressividade da vítima e o apelido “Monstrão”.

O conselho de sentença entendeu que DT agiu dolosamente,

e condenou-o por cinco votos a dois. A pena foi fixada em 6 anos de reclusão.

O testemunho da irmã da vítima, Kelly Christyna Barbosa e da vizinha da vítima Lucrecia Gomes de Sá foram fundamentais para a decisão, de acordo com juristas consultados pela reportagem.

**DEFESA DECIDE RECORRER** — O advogado Mauro Nacif manifestou após o veredicto que apelará da condenação. Questionada pela reportagem, a defesa explicou que “o réu apenas exerceu seu direito”. Roque Balboa da Silva, irmão da testemunha de defesa Elvis Preslei da Silva, disse que Rafael “cometeu um ato grave, e portanto deve pagar por isso. Mas o DT anda muito triste e preocupado com seu destino”. O réu aguardará o julgamento do recurso em liberdade.

## Curso e palestras marcam Semana do DJ

Tornou-se tradição do Departamento Jurídico a realização de um curso anual de Processo Civil. Este ano não será diferente e o curso, coordenado pelo professor Carlos Alberto Carmona, será realizado em novembro, e homenageará o professor Cândido Rangel Dinamarco.

A professora Giselda Hirónaka e advogada orientadora do DJ Fernanda Tartuce levaram à Diretoria do Jurídico a idéia de promover um curso tendo por tema os cinco anos de vigência do Código Civil. Aceita a sugestão, Fernanda e seu irmão e professor Flávio Tartuce coordenaram o evento, que integrou a semana comemorativa de aniversário do Departamento. O curso foi realizado em três noites e teve 12 palestras abordando a parte geral do código, direito das obrigações e contratos, direito de família e direito das sucessões.

Durante as manhãs, o Departamento Jurídico promoveu palestras na Sala dos Estudantes a toda a comunidade acadêmica. No dia 13 de setembro, o advogado orientador Augusto Tavares Rosa Marca-

cini expôs seus conhecimentos sobre o processo eletrônico. Como presidente da Comissão de Informática da OAB/SP, pôde apresentar os avanços e problemas relativos à implementação da nova tecnologia, destacando como principais entraves a falta de estrutura de banda de rede que permita o acesso e a troca de dados com o sistema, e a questão da exclusão digital. Ambas dificilmente resolvíveis em curto prazo.

Na sexta-feira, dia 14, o professor de direito processual penal Maurício Zanoide de Moraes palestrou sobre a prisão processual. À platéia, não quis apresentar a doutrina, mas situações reais e práticas para reflexão. Os juízes vêm permitindo que acusados em processos penais ou mesmo investigados em inquéritos policiais sejam presos sob a alegação de defesa da ordem pública, critério bastante subjetivo. Dessa forma, violam diversos princípios constitucionais, sobretudo a presunção de inocência. Diante desse quadro, desabafou à juventude das Arcadas: “a minha esperança são vocês. Se algo vai mudar, dependerá de vocês”.



Fernanda Tartuce, Adriano Buosi e Cláudia Steiner durante o Curso

### Uma visita à Dona Lúcia

**ALESSANDRA JANUÁRIO**  
Especial para O DEFENSOR

**GUARULHOS** — Durante o mês de agosto os estagiários juntaram dinheiro para enviar à Dona Lúcia flores e um cartão. No dia 1º de setembro, Adjair Cintra e eu fomos visitar a nossa querida telefonista, entregar as lembranças e abraçá-la.

A D. Lúcia está na casa de uma filha em Guarulhos, recuperando-se de uma cirurgia e aguardando as próximas sessões de seu tratamento. Encontramo-la mais magra, mas forte e confiante e querendo voltar logo a trabalhar.

Ela ficou bastante comovida



Dona Lúcia, Adjair e as Flores

com o carinhoso cartãozinho assinado pelos estagiários, advogados e funcionários. Como ela está com muitas saudades de todos, nós podemos telefonar para ela, o que a deixará mais confortável e segura para encarar o tratamento. O número dela está na Diretoria.